



ATIVIDADE DE TIMOL E EUGENOL, ASSOCIADO OU NÃO, SOBRE LARVAS E NINFAS NÃO INGURGITADAS DE *Rhipicephalus sanguineus* sensu lato

ACTIVITY OF THYMOL AND EUGENOL ALONE OR ASSOCIATED AGAINST UNENGORGED LARVAE AND NYMPHS OF *Rhipicephalus sanguineus* sensu lato

**L.C.M. Brito¹, L.G.F. de Paula¹, V. Zeringóta¹, T. L.L da Silva², A.M.D. Machado³
A.L. de O.A Pereira³, L.M.F. Borges⁴ & C.M.O. Monteiro⁴.**

¹PPG Ciência Animal, CPV-EVZ (Universidade Federal de Goiás), ²Biologia, graduação, ICB Universidade Federal de Goiás, Goiânia, ³Medicina Veterinária, EVZ (Universidade Federal de Goiás), Goiânia, ⁴Depto. de Parasitologia, IPTSP (Universidade Federal de Goiás), Goiânia.

No presente trabalho foi realizado a avaliação da eficácia de timol e eugenol, associados ou não, em diferentes concentrações, sobre larvas e ninfas não ingurgitadas desse ixodídeo. Foram utilizadas carrapatos provenientes de colônia de *R. sanguineus* s.l., linhagem tropical, obtida a partir de cães infestados no município de Goiânia e mantida no Centro de Parasitologia Veterinária (CPV) da UFG. Para a diluição das substâncias, utilizou-se etanol 50° GL, sendo testadas as concentrações de 2,5; 5,0; 10,0; 15,0 e 20,0 mg/m. O controle (CTR) foi tratado somente com o solvente e para os experimentos foi utilizado o teste do pacote de larvas adaptado. Aproximadamente 100 larvas ou 10 ninfas foram colocadas no centro de cada pacote de papel filtro com dimensões de 6X6 cm, que em seguida foram dobrados ao meio e suas extremidades vedadas com cliques binder. Depois deste processo, pipetou-se 90 µL das soluções teste, uniformemente distribuída em cada lado do pacote, e após 30 minutos (tempo para evaporação do solvente), os pacotes foram acondicionados em sala climatizada a 27±1°C e UR>80±10% durante 24 horas. Após este período, foi realizada a avaliação de mortalidade por meio da contagem de carrapatos com utilização de bomba de vácuo. Em todos os controles a mortalidade foi inferior a 5%. Para larvas a mortalidade para o timol foi de 74,3; 76,5; 99,6; 99,5 e 100,0, enquanto para o eugenol foi de 18,2; 73,3; 98,4; 100,0 e 100,0 nas concentrações de 2,5; 5,0; 10,0; 15,0 e 20,0 mg/mL, respectivamente. No tratamento com os compostos associados a mortalidade foi de 99,8 na concentração mais baixa, chegando a 100% em todos os outros tratamentos. Para ninfas a mortalidade com o timol foi de 8,0; 44,1; 84,2; 98,2 e 100%, enquanto para o eugenol foram verificados valores de 4,73; 46,6; 91,2; 100,0 e 100,0, respectivamente, nas mesmas concentrações testadas para larvas. Já para associação, a mortalidade de ninfas foi de 91,4 na menor concentração (2,5 mg/mL), chegando a 100% em todas as outras concentrações. Os dados do presente estudo reforçam as evidências da atividade do timol e eugenol sobre *R. sanguineus* s.l., e adicionam dados a respeito da interação positiva na associação dessas substâncias.

Palavras-chave: carrapato do cão, mortalidade, controle alternativo.

Financiamento: CNPq e CAPES